

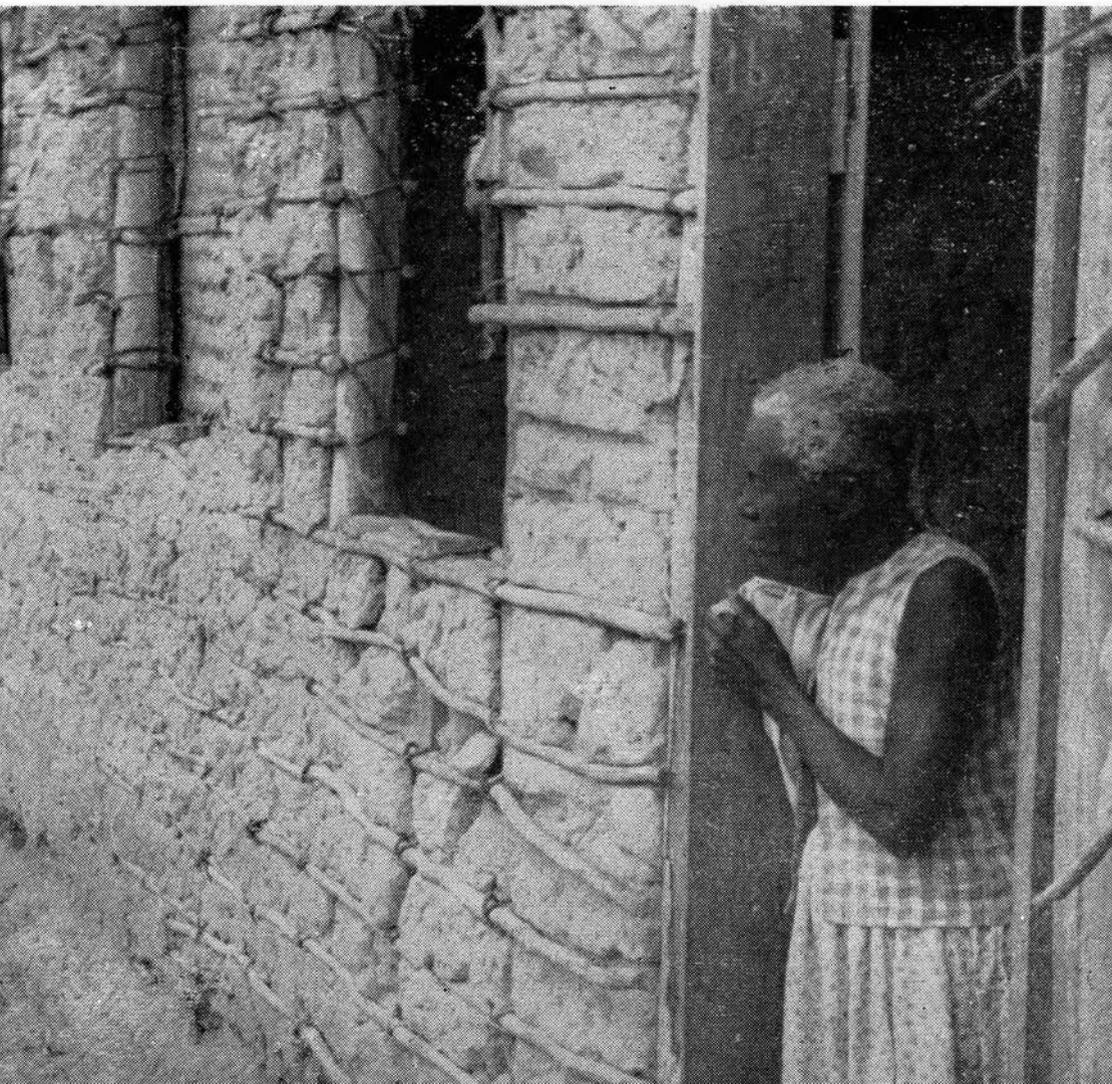
POEMA DE NATAL

CARLOS PENA FILHO

— Sino, claro sino,
tocas para quem?
— Para o Deus menino
que de longe vem.

— Pois se o encontrares
traze-o ao meu amor.
— E que lhe ofereces
velho pecador?

Minha fé cansada,
meu vinho, meu pão,
meu silêncio limpo,
minha solidão.



cei centro ecumênico de informação

CEI — Algumas novidades. Além das notícias, quase tôdas novas, temos um nôvo arranjo na página central. Nela grupamos as notícias sôbre um mesmo tema, neste número sôbre desenvolvimento, assunto que não preocupa sômente governos mas também a igreja. O uso da página central para um assunto permite a inclusão de notas e de comentários. Aguardamos a sua reação. A partir de janeiro, como já anunciamos, teremos outro suplemento, uma espécie de estudo bíblico. Durante alguns meses será estudada a oração dominical, cada vez uma petição.

O suplemento dêste número é o tema apresentado na III Conferência Evangélica Latino-americana (CEI n.º 37) pelo dr. José Miguez Bonino: A Dívida protestante para com a Igreja Católica Romana. Quando, de um lado, cresce o movimento de cooperação entre protestantes e católicos na América Latina e, de outro, continuam as dúvidas a respeito do papel exercido pelo catolicismo no continente, é bom examinar um documento sereno como o do diretor da Faculdade Unida de Teologia de Buenos Aires.

1970 aí está. Seria razoável que a sua assinatura chegasse logo às nossas mãos. Alguns amigos têm colaborado sistematicamente a fim de que o CEI continue saindo — mas é justo que êsse compromisso, cada vez mais alto com o aumento do papel e do correio, seja dividido por maior número de pessoa. São apenas 10 cruzeiros para um ano, ou melhor, 12 números.

IMPRESA — *A Fôlha de São Paulo* de 4-11 tem manchete de página inteira (8): "Durante a missa ouve-se marcha-rancho; mas o baile vem depois." A notícia refere-se ao Seminário da Igreja Episcopal, em Santo Amaro, São Paulo, onde o culto das 18,30 tem programa litúrgico totalmente renovado, com hinos em ritmo moderno, seguido de dança no salão ao lado. A capela está sempre cheia e a maioria dos participantes é jovem. A recreação deve estar presente — diz o seminarista Paulo Garcia — "pois a religião tem sentido de envolvimento total." O reitor, Odilon Silva, e o prof. Jacy Maraschim, organista e compositor, participam do programa.

CORREIO — Lázaro Lopes de Arruda, pastor presbiteriano, Tietê, SP: "Embora vocês estejam na *contra-mão*, devo ser sincero. O CEI está bom, como órgão informativo. Afinal, nós precisamos de oposição. É da democracia. Será que vocês não estão longe demais? É bom refletir... Admitindo que haja exorbitância na cúpula: desordem só se combate com a ordem. Que história estranha é essa que estamos enfrentando, não? Bem, mas isto é outro assunto. Obrigado pelo CEI, muitíssimo grato."

CAPA — Carlos Pena Filho, pernambucano, 1930-1960. Anuncia-se nova edição do seu *Livro Geral*. A foto é bem nossa: Damásio, povoado de negros em Guimarães, Maranhão.

LIVROS — Entre vários lançamentos recentes, Paz e Terra publicou *Objecções ao Catolicismo Romano*. São 7 capítulos, cada um escrito por um católico de renome, nos quais se levantam objeções de diversas ordens ao catolicismo. Reflexões sôbre a superstição e a credulidade, as propensões políticas e o legalismo, o autoritarismo, o escolasticismo, contróle de natalidade e a guerra. São católicos contestando o sistema e a teologia de sua Igreja. O livro faz parte de uma série de *objeções*, dentre as quais *Objecções ao Humanismo*, publicado pela mesma editora.

Mas também não se pode deixar de ler *Cem anos de Solidão*, de Gabriel Garcia Marques, tradução magistral de Eliane Zaguri. É um livro símbolo, onde estamos nós, nossa terra e nossa esperança.

CINEMA — *Macunaima* continua a despertar enorme interesse e, como a peça *O Rei da Vela* foi a redescoberta de Oswald Andrade, o filme atualiza e renova Mário de Andrade. Ali está o caráter brasileiro, a imaginação que supera a realidade, que engana mas faz viver. Errado? Não é isto que preocupa o autor. O extraordinário da sua análise só é superado pela imaginação com que Joaquim Pedro de Andrade realiza o livro na tela, atôres certos, cenários certos. Grande cinema. O som, é pena, como na maioria dos filmes brasileiros, não deixa entender tudo. E ali não se devia perder nada.

Problemático, arrasador, é o *Teorema* de Pasolini, o mesmo que fez o *Evangelho segundo São Mateus*. Apesar dos cortes (o filme chegou a ser proibido em todo o território nacional), deve ser visto e debatido.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Diretor: Domicio P. de Mattos. As assinaturas (NCR\$ 10,00) devem ser remetidas em cheques, pagável no Rio de Janeiro, para Jether Pereira Ramalho, Caixa Postal 16.082 — GB. O preço da assinatura corresponde a 12 números e respectivos documentos, não importando que um dêles acumule 2 meses.

TÍTULO DE REVERENDO EXCLUÍDO PELOS PRESBITERIANOS DE PORTUGAL

LISBOA — O Sinodo nacional da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal aprovou por maioria a supressão do título de reverendo dado aos pastores, alegando que ele exprime um conceito de exaltação, pois "quem quiser exaltar-se a si mesmo será humilhado". Acrescenta que este conceito separa os que pretendem ser "reverendos" da massa dos chamados "leigos". Por último diz a proposição que "esse mesmo título, no contexto do mundo onde somos chamados a viver e onde se torna imperativo descobrirmos uma teologia da pobreza, caracteriza-nos aos olhos dos homens, nossos contemporâneos, como participantes de uma casta à parte. Por estas razões propomos que seja suprimido o título honorífico de "reverendo" aplicado em relação aos pastores da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal e que estes, de acordo com a sua função, sejam designados simplesmente por "pastores".

MAIOR NÚMERO DE JOVENS PARTICIPARÁ NAS DECISÕES DO CMI

Genebra — Quinze a vinte jovens de menos de 30 anos serão nomeados conselheiros da próxima reunião do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, a se realizar em janeiro de 1970, na Etiópia. O objetivo é conseguir maior participação da juventude na elaboração da alta política daquele organismo ecumênico. A resolução proveio de recomendação da Divisão de Ação Ecumênica, que é a Divisão do Conselho Mundial de Igrejas que tem maior número de membros oficialmente apontados, abaixo de 30 anos,

HIPPIES FALAM LÍNGUAS ESTRANHAS, SÃO BATIZADOS EM CINCO MINUTOS E TOMAM SANTA CEIA

Califórnia — Catorze hippies, "cabeludos, mal vestidos e mal cheirosos", alguns sob a influência de fortes drogas, receberam o batismo do Espírito Santo, falaram línguas estranhas e em cinco minutos foram todos batizados pelo pastor W. Robert McAlister, dirigente da Igreja Cruzada da Nova Vida.

O acontecimento é narrado pelo próprio pastor Roberto, como é tratado, na carta mensal aos membros de sua Igreja no Rio. O líder pentecostal encontra-se em tratamento de saúde nos Estados Unidos, Califórnia, onde o grupo de hippies invadiu a casa em que pregava. "Lancei uma oração urgente para o céu — escreve o pastor — e mudei os planos, para fazer uma palestra

sobre os dons do Espírito Santo." A reunião terminou com a Santa Ceia, da qual todos participaram.

Em outras ocasiões — narra ainda o pastor — um padre belga e um pastor luterano aceitaram a Cristo. "Em nossa volta para o Rio de Janeiro, em 1970, Deus nos dará o privilégio de repartir com muitos católicos as grandes bênçãos da salvação e o batismo no Espírito Santo."

PROTESTANTISMO NA ESPANHA COMEMORA 100 ANOS

Barcelona — O centenário do estabelecimento da Igreja Evangélica na Espanha foi comemorado com um congresso evangélico, realizado de 29 de outubro a 1.º de novembro. Milhares de protestantes de todas as partes do país reuniram-se em Barcelona e representantes de vários países estiveram presentes.

Organizado pelo Concílio Evangélico de Espanha, que reúne a maioria das denominações protestantes, o congresso teve como tema "Nossa comum vocação de serviço e testemunho na Espanha." O congresso é o quarto acontecimento desta natureza no país, tendo o primeiro se realizado há 35 anos. Pedro Bonet, de Barcelona, foi o presidente da reunião e Humberto Capo, de Madri, foi o secretário.

NOVAS RELAÇÕES IGREJA E ESTADO E LITURGIA NOVA PARA A NORUEGA

Oslo — Cerca de 200 pessoas, provenientes de todo o país, reuniram-se em assembleia geral para examinar a questão das relações entre Igreja e Estado na Noruega, tendo concluído pela continuação da situação atual, embora reconhecendo a necessidade de reforma e de renovação nessa área. Um pequeno grupo de jovens, apoiados por um bispo, propôs medidas mais radicais e a formação imediata de uma comissão na qual não apenas a Igreja, mas também o Estado estivesse presente.

Também a liturgia, com maior facilidade, deverá ser modificada. Cem congregações tentarão, nos próximos dois anos, uma liturgia experimental elaborada por uma comissão presidida pelo bispo de Oslo, revmto. Johannes Smeno. A nova liturgia traz mudanças no culto, incluindo modernização da linguagem e da música. Os relatórios semestrais, indicando as reações da comunidade, servirão para os estudos finais e para o estabelecimento de um novo tipo de culto matinal para a Igreja Luterana, igreja oficial do país.

CEI 70

Assine

ASSISTÊNCIA ECUMÊNICA PARA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

Genebra e Londres — Realiza-se em Genebra, de 26 a 31 de janeiro próximo, uma Consulta sôbre Assistência Ecumênica para Projetos de Desenvolvimento, promovida pelo Conselho Mundial de Igrejas. Cêrca de 100 líderes e técnicos em desenvolvimento estarão presentes, metade representando nações industrializadas e metade os países subdesenvolvidos. Dois têrços dos participantes serão pessoas relacionadas com agências cristãs envolvidas em várias espécies de projetos.

A Consulta examinará detidamente cinco temas: 1) o processo do desenvolvimento e objetivos dos projetos de desenvolvimento; 2) política e procedimento para as igrejas patrocinadoras de projetos; 3) estrutura e organização da assistência ecumênica; 4) serviços técnicos necessários aos projetos de igrejas; 5) mobilização de fundos.

"A Consulta poderá ser decisiva para o futuro do envolvimento das igrejas no movimento para um mundo econômico e socialmente desenvolvido, além de oferecer assistência ao C.M.I. e às igrejas-membros na sua preocupação para uma assistência melhor aos projetos de desenvolvimento." — disse o sr.

C.I.Itty, encarregado da organização da reunião.

Na Inglaterra oito agências voluntárias, incluindo a Ajuda Cristã (*Christian Aid*) e o Instituto Católico para Relações Internacionais, criaram programa conjunto denominado Ação para o Desenvolvimento Mundial. O manifesto das agências declara que "a presente divisão da humanidade em países ricos e pobres é uma condição intolerável que precisa ser modificada". Centenas de grupos locais foram organizados nas igrejas da Inglaterra, nos quais se discutem problemas do mundo subdesenvolvido e se promovem programas de ação e de despertamento das igrejas e do governo para com a pobreza e a fome no Terceiro Mundo.

IGREJAS (RICAS) E PAÍSES (RICOS) REVÊEM PROGRAMAS DE AJUDA

A ajuda dos países ricos — e das igrejas — aos países pobres, antes exercida sem maiores problemas, transformou-se agora num dos mais freqüentes assuntos de encontros e conferências de instituições nacionais e internacionais. Que significa espalhar dinheiro pelo mundo — e não importa a quantia — a título de promover projetos sociais? Esses projetos variam: desde grandes ajudas no campo da colonização, abrangendo áreas enormes, até os pequenos ambulatórios. Da Aliança para o Progresso (20 bilhões de dólares em 10 anos) às ofertas de poucos milhares de dólares, sem muitas exigências.

Os resultados são magros. Não parecem promover o homem, não mudam basicamente nada. Exceções há. Mas o quadro geral não é animador. O que levou dirigentes da Aliança para o Progresso a reconhecerem a necessidade de uma radical mudança na filosofia da ajuda e no processo todo que se desenvolve através dos projetos de ajuda. O próprio sr. Roberto Campos dizia há pouco, numa conferência feita em São Paulo: "a ajuda externa em forma de donativos cria problemas ainda maiores de humilhação psicológica." Aos países que ajudam — dizia ainda — agrada manter o hábito do protecionismo, pois com isso conseguem manter intactas essas estruturas, das quais auferem muitas vantagens. (FOLHA DE SÃO PAULO, 5-11-69).

No Brasil, onde há mais de 200 projetos de ajuda no campo protestante, a pergunta também se torna urgente. O Conselho Mundial de Igrejas, patrocinador de muitos desses projetos, procura rever a sua política nessa área e, talvez, caminhar para projetos integrados, mais amplos e de caráter regional. As reuniões anunciadas prometem uma revisão.

QUE É DESENVOLVIMENTO?

Um grupo de trabalho formulou recentemente, no Brasil, o seguinte conceito de desenvolvimento:

Desenvolvimento integral significa acelerar tôdas as funções vitais e o uso dos recursos disponíveis, locais e de fora, com vistas à satisfação das necessidades básicas de uma sociedade ou de um grupo, através do despertamento de sua consciência para uma vida livre, autônoma e responsável. Isto não se consegue sem o encontro de dois elementos: a promoção humana e a promoção empresarial. O primeiro se cria com o despertamento da consciência social do grupo, o segundo com estruturas nas quais as consciências se realizem. Estabelece-se, dêste modo, relação entre consciência e existência — elementos que não podem estar separados em nenhum projeto.

QUE DESENVOLVIMENTO E PARA QUE HOMEM?

Grenoble — “A 13.^a Assembléia Geral do protestantismo francês foi marcada pela perplexidade e pela confusão”, assinalou a imprensa francesa em manchete, enquanto a televisão anunciava: “A fim de sobreviver, as Igrejas Reformadas estão se envolvendo nos problemas do desenvolvimento.”

As duas afirmações dão a chave dos acontecimentos que permearam a reunião de 270 delegados de várias igrejas (luterana, reformada, evangélica independente e batista) e organizações (CIMADE, Movimento Estudantil Cristão e Sociedade de Missão de Paris), além de dois representantes católicos. A Assembléia, que durou 4 dias (8 a 11 de novembro), realizou-se em Grenoble e teve como tema a pergunta “Que desenvolvimento e para que Homem?”. O tema foi considerado por alguns como um escape, uma vez que o assunto central das igrejas na França era a união de algumas denominações. Não podendo resolver a contento seus problemas internos, o protestantismo francês teria se lançado num tema popular, para o qual não se achava preparado. O secretário-geral da Federação Protestante Francesa declarou, no entanto, que não se tratava de deixar um tema pela metade, mas de considerar a vida da igreja em função das urgentes demandas do mundo atual.

O teólogo George Crespy acentuou que o problema da unidade da igreja é tão importante para o seu futuro quanto o problema do desenvolvimento para o futuro da espécie humana. E a questão fundamental — disse o dr. Visser t’Hooft, que introduziu o tema geral — não é se os países subdesenvolvidos devem se desenvolver, mas que espécie de desenvolvimento se quer e se deve promover. A partir de agora — acentuou — sem esperar primeiro por uma revolução total de suas estruturas atuais.

O FUTURO DO HOMEM E DA SOCIEDADE: NÓVO CAMPO DE ESTUDOS DO CMI

Genebra — O Conselho Mundial de Igrejas resolveu abrir nova frente de estudos, agora sobre o Futuro do Homem e da Sociedade num mundo baseado na Ciência e na Tecnologia. Os estudos, sob os cuidados do Departamento de Igreja e Sociedade, tiveram início em outubro e deverão se estender até dezembro de 71.

A partir de então, os planos vão depender dos rumos que forem adotados na primeira grande fase do trabalho, cujo objetivo é o melhor conhecimento das potencialidades e implicações da tecnologia moderna sobre o homem, assim como encorajar as igrejas para que enfrentem o desafio de uma nova era.

Até março de 1970 serão estabelecidos contatos com pessoas e grupos em várias partes do mundo. Em junho ou julho realizar-se-á um encontro internacional para estabelecer as áreas de estudo mais importantes e urgentes. De setembro de 70 a dezembro de 71 serão realizadas consultas básicas, de caráter regional, para consideração de temas específicos.

A idéia de estudos sobre o futuro do homem e da sociedade foi aprovada na Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, realizada em julho de 66, em Genebra, pelo C.M.I. A nova área de estudos foi referendada pelo Comitê Central do Conselho, em agosto passado, quando a antropóloga americana Margaret Mead destacou a urgente necessidade de acordos internacionais sobre o controle dos elementos destrutivos inerentes às descobertas científicas e às mudanças. Em seu relatório ao Departamento de Igreja e Sociedade insistiu na criação de um programa de estudos sobre o futuro da sociedade humana, moldado pela ciência e pela tecnologia, mas carregado de desassosêgo, desigualdade e racismo. Foi aprovado que o estudo será dividido em três partes: as perspectivas

de uma era baseada na ciência e na tecnologia, as soluções político-econômicas que afetam a justiça social e as obrigações teológicas e éticas relacionadas com a situação. A dimensão do estudo será universal, abrangendo a população mundial, o suprimento alimentar, a influência do poder político e o desafio da exploração do espaço.

DONATIVOS ESPECIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS NEGROS

Boston, N. Iorque, Genebra — O total de 1 milhão de dólares estão sendo levantados pela Igreja Unida de Cristo, composta de 190 mil membros, para ajudar os negros norte-americanos. Também as senhoras metodistas de Boston votaram a ajuda de 200 mil dólares para uma igreja de metodistas negros.

Em Nova Iorque o comitê nacional da Associação Mundial Cristã Feminina resolveu doar o fundo inicial de 100 mil dólares para negros, dos quais a metade será dedicada a bolsas de estudos e outros programas de combate ao racismo. Também o novo programa de luta contra o racismo, estabelecido recentemente pelo Conselho Mundial de Igrejas, recebeu a primeira oferta de 100 mil dólares para a promoção do desenvolvimento dos negros em todo o mundo.

ORIENTE PRÓXIMO: ENCONTRO ECUMÊNICO PARA REVER CATECISMO E ANALISAR SITUAÇÃO DA IGREJA

Dik-el-Mehdi, Líbano — Pela primeira vez na história das Igrejas do Oriente Próximo realizou-se encontro entre várias confissões e países. Cerca de 500 pessoas, entre participantes e visitas, provenientes do Líbano, Síria, Jordânia, Egito e Iraque, estiveram presentes.

A reunião, iniciativa de comissões ecumênicas das Igrejas Católica, Ortodoxa, Armênia e Protestante, que coordenam esforços em vários setores no Líbano, realizou-se em julho, e teve como objetivo a revisão de pontos doutrinários e análise

da situação geral da Igreja. Os temas básicos foram: criação de um catecismo comum para todas as Igrejas, Bíblia e catecismo, liturgia e vida, desenvolvimento ecumênico.

Em Esmiadzin, Rússia, mais de 20 mil armênios ortodoxos reuniram-se em 5 de outubro, quando o patriarca Vasken I abençoou o óleo santo que será usado para batismo e ordenações nos próximos sete anos.

PAULO VI RECEBE LÍDER ORTODOXO RUSSO EM AUDIÊNCIA

Cidade do Vaticano — O papa Paulo VI recebeu em audiência o Metropolita Nicodim, presidente do Departamento de Assuntos do Exterior do Patriarca de Moscou.

Nenhuma razão foi dada para a audiência, presumindo-se que as relações entre as duas Igrejas será intensificada, uma vez que o metropolitano representava o patriarca Alexei de Moscou e de toda a Rússia.

CENTRO ECUMÊNICO: CATÓLICOS, ORTODOXOS E PROTESTANTES

Belo Horizonte — Seis denominações protestantes, católicos e ortodoxos mantêm nesta cidade um Centro Ecumênico (Caixa Postal 1210). Três comissões — de estudo, de publicidade e de ação — cobrem vários setores dos interesses comuns dos grupos participantes. A Comissão de Estudos, além de realizar cursos em várias igrejas, publicou uma série de folhetos sobre ecumenismo, especialmente dirigidos aos jovens, dedicando-se agora à preparação de um ritual comum para liturgia de casamento e de serviços fúnebres.

A Igreja Armênia, que se originou do monofisismo (segundo esta doutrina, a natureza divina de Cristo absorvia completamente a sua natureza humana), é a mais importante entre as que se separaram da Igreja Ortodoxa, em 451, juntamente com grupos da Síria e do Egito. É uma igreja nacional, contando ainda com grupos de emigrantes em vários países. Há também católicos armênios e evangélicos armênios. Estes últimos surgiram na Ásia Menor, em 1846, como resultado do trabalho de missionários presbiterianos e congregacionais e representam 4% da população armênia. No Brasil a Igreja Evangélica Armênia, estabelecida em São Paulo (1930) por imigrantes fugitivos das perseguições turcas no Oriente Médio, tem 400 membros, 3 paróquias e 4 pastores.

O patriarca de Esmiadzin, Rússia, da Igreja Ortodoxa Armênia, SS Vasken I, 130.º patriarca, visitou o Brasil em setembro de 1968, quando condecorou o então presidente Costa e Silva com a comenda de São Gregório, a mais alta distinção conferida pela sua Igreja.

LAZER E TURISMO: NOVOS PROBLEMAS PARA AS IGREJAS

Tutzing, Alemanha — Relação entre o trabalho e o lazer, problemas econômicos, psicológicos e éticos e o impacto do lazer e do turismo na igreja e na sociedade — foram alguns dos tópicos discutidos na I Consulta Mundial sobre Lazer e Turismo, promovida pelo Departamento de Leigos do Conselho Mundial de Igrejas em Tutzing, Alemanha, em fins de setembro. Entre os 60 participantes de 20 países havia dois delegados da América Latina (Chile e Brasil). Muitos especialistas em problemas do lazer — entre os quais pastores que se dedicam ao assunto na Europa e nos Estados Unidos — trouxeram suas experiências e discutiram o impacto que o turismo representa nas relações entre países ricos e pobres. O problema se tornará cada vez mais agudo, sobretudo quando se pode prever que em 1985 as pessoas do mundo desenvolvido gastarão apenas 20% do seu tempo no trabalho, restando-lhes enorme porcentagem de tempo livre para preencher.

HARRY E. FOSDICK MORRE NOS EUA AOS 91 ANOS DE IDADE

Nova Iorque — Aos 91 anos de idade faleceu em 5 de outubro passado o dr. Harry Emerson Fosdick, cujo trabalho e pensamento influenciou muitas igrejas e cristãos dos Estados Unidos e de outros países. Conhecido como o apóstolo do liberalismo teológico, pioneiro do ecumenismo, pregador influente, escreveu cerca de 40 livros, alguns traduzidos para o português, entre os quais *O Significado da Oração*. Fosdick foi o fundador da Igreja Riverside, em Nova Iorque, de caráter interdenominacional e inter-racial.

GENTE NOSSA

● Warwick Kerr foi eleito, em julho passado, em Pôrto Alegre, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Recentemente deu um mês de aulas no Instituto de Tecnologia Agrícola, em Buenos Aires.

● Rubem Alves está participando de um encontro em Kioto, Japão, onde cerca de 300 representantes das grandes religiões mundiais estarão trabalhando na preparação de uma Conferência Mundial sobre Religião e Paz.

● Joaquim Beato continua em Oxford, Inglaterra, onde faz o seu doutorado em Teologia, devendo permanecer mais alguns anos na Europa.

● Theo Tschuy está de licença na Divisão de Ajuda Inter-Eclesiástica do Conselho Mundial de Igrejas, para um período de 5 meses de estudo na Universidade de Zurich, Suíça. O rev. Edmond Desueza, da Igreja Episcopal da República Dominicana, será seu substituto durante esse período.

● O pastor Roberto McAlister antecipou sua vinda para o Brasil, tendo desembarcado no Rio em princípios de dezembro.

● Lysãneas Dias Maciel viajou para Genebra, nos primeiros dias de dezembro, para participar de reunião do Conselho Mundial de Igrejas sobre aspectos jurídicos dos projetos de ajuda.

● Luiz Carlos Weil, atual diretor de ACTS (Advisory Committee on Technical Services), do C.M.I., participou em novembro, em Berlim, de Conferência de estudos sobre desenvolvimento, patrocinada pela OECD (Organization for Economic Cooperation and Development) e por outras agências.

● Rev. Rodolfo Garcia Nogueira, pastor episcopal em Cam-

ANDRÉ BIÉLER FOI PRELETOR NO SIMPÓSIO DA ASTE

O prof. André Biéler, das Universidades de Lausanne e de Genebra, foi o preletor do simpósio que a ASTE (Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos) realizou em fins de outubro passado, no Seminário Metodista de Rudge Ramos, em São Paulo. 34 pessoas, além de visitantes, participaram do curso. Professores brasileiros de teologia sistemática também m-

pinas, SP, ganhou um exemplar do Novo Testamento em *facsimile* do famoso Codex Vaticanus (n.º 1209) do século IV. A oferta veio da Biblioteca Apostólica Vaticana e foi entregue pela Nunciatura Apostólica do Brasil, no Rio.

● O bispo episcopal Edmund Knox Sherrill, da Diocese do Brasil Central, encontra-se nos EUA, com sua família, para um ano de estudos, visitas e descanso.

OUTRAS

● Antes que se concretizasse o pedido de convocação extraordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (CEI n.º 37), o atual presidente antecipou-se e convocou a assembleia geral da igreja para se reunir em dezembro, em Belo Horizonte, para examinar artigos da constituição e sua interpretação.

● O dr. James Pike, 56 anos, ex-bispo da Igreja Episcopal de São Francisco, onde provocou escândalos pelo seu liberalismo teológico, morreu num deserto próximo do Mar Morto. Percorria com sua esposa os cenários bíblicos com objetivo de escrever um livro, quando o veículo em que viajavam, sofreu um defeito. Sua esposa saiu em busca de socorro, encontrando-o morto ao voltar.

compareceram ao debate, cuja nota dominante "foi a busca de diretrizes para uma teologia sensível às condições sócio-religiosoculturais do meio brasileiro, sem prejuízo do que é peculiar

O n.º 4 da revista *Simpósio*, da ASTE, publica os trabalhos dos professores brasileiros, enquanto as conferências do prof. Biéler deverão ser editadas em livro.

Este simpósio foi o 10.º realizado pela ASTE, que em agosto de 1970 participará da Primeira Consulta Latino-Americana de Educadores Teológicos, em São Paulo.

VITÓRIA COM PRIMEIRA FORMATURA

VITÓRIA — Formaram-se os primeiros bacharéis do Centro de Estudos Teológicos da FECICS (Fundação Educacional Cicero e Cecília Siqueira). Diplomação e culto de ação de graças tiveram lugar no templo da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória ES, em 30 de novembro. Os formandos, Andrés O. Burgos e Dr. Guilherme A. M. Breder, pertencem, respectivamente, aos presbitérios da Venezuela e de Vitória. A solenidade foi presidida pelo presidente da FECICS, rev. Jáder G. Coelho, e pelo Dr. Claude Labrumie. No templo repleto, notava-se a presença de vários pastores de outras regiões. Foi paraninfo o rev. Breno Schumann, que pregou sobre o Salmo 3.

UNIDADE DA IGREJA NÃO INTERESSA OS JOVENS

PARIS — *Le Monde* transcreve a opinião do prof. Roger Mehe sobre a juventude e a unidade da igreja:

"As novas gerações consideram que as discussões sobre a unidade cristã realçam um litígio do passado que não lhes interessa mais. Para elas o único problema é o de saber se a Igreja saberá responder aos desafios do tempo presente, se será plenamente uma igreja para os outros, sem fronteiras e talvez sem um credo".

O DIFÍCIL É AMAR OS HOMENS

O mês anuncia alegrias e farturas, mas as coisas não mudaram muito, para muitos não mudaram nada. Não se pode oferecer nem grandes nem boas notícias — que elas andam escassas. Ou talvez grandes sejam, boas nem tanto. A segunda viagem à lua é tão igual e tão grande quanto a primeira. Mas não se pode dizer que seja uma coisa boa. Apesar do seu preço, possivelmente maior do que o da viagem anterior: 25 bilhões de dólares. Quem acertou na interpretação do vôo foi um caboclo de Tutóia, lá no Maranhão, pescador daquele imenso litoral. O bispo visitava a região. E como é um bispo perguntador, dirige-se para o seu auditório simples: que acham, que acham do vôo à lua? E pensava que eles não acreditassem, como tantos de sua mentalidade — e teria assunto para ilustrar aquelas ignorâncias. Senhor bispo — arrisca um deles — para ir à lua é fácil. Basta ter dinheiro. O difícil é amar os homens.

Cala-te bispo. E se puderes ama os homens simples e ignorantes. Deus escondeu estas coisas aos sábios e as revelou aos pequeninos. Ai está o que nenhuma odisséia no espaço, nenhuma ressurreição de transplante, nenhum competente computador pode ensinar. A tecnologia é muito cara. Somente os poderosos — financeira e politicamente — podem usá-la, manejá-la, ensiná-la. Basta ter dinheiro.

Essa boa notícia veio lá de Tutóia. Notícia sem preço algum, neste natal onde tudo se compra. Para amar os homens — diz a nova tão boa — não é preciso dinheiro. Veio lá de uma cabana esta boa-nova. Casebre coberto de fôlhas de babaçu, paredes também, escondendo a grande e velha verdade; que de repente sai de entre os farrapos que escondem a vergonha do homem de onze filhos. Esta coisa simples — que pode calar um bispo e questionar os rumos da tecnologia.

Diz ainda o velho apanhador de peixes uma outra coisa: não é preciso negar. Que sabe ele dessa nave que nunca viu, dessa precisão de segundos — que não é a dos seus peixes, nem da sua maré, nem do vento que enche a sua casa de areia, sem aviso, sem hora? Entre ele e o astronauta todos os obstáculos existem, até mesmo o de crer. Mas o amor supera a fé. Não se trata de discutir se foram ou não à lua. Não é questão de dizer que Deus não existe ou, se existe, que abandonou os homens, encheu-se deles. A boa-nova é o amor sem preço algum, tão de graça que as coisas que carregam a etiqueta do preço, mesmo que seja o preço de um saldo, um riscado outro não, ficam muito ultrapassadas.

Como a nave, o computador, as obras todas da técnica. Depressa se gastam e envelhecem. Mal chegam a entrar em ação e logo um novo modelo, mais bonito e mais caro, entra em cena — enquanto o pescador diz uma coisa insubstituível, universal.

E por que é tão difícil amar os homens? Mais esta do pescador de muitas experiências — que se o mar é duro de percorrer, se o vento não tem direção, se a casa não é bastante — é porque o homem não ama o outro homem. A natureza se vence — até mesmo a gravidade que nos prende ao chão. Para isto basta o dinheiro. Mas um novo barco, uma casa que escure o vento, uma saúde boa, e até uma roupa limpa, se consegue com amor.